



MINISTÉRIO DA CULTURA
 PRONAC: 176474 - PLANO ANUAL PARA CONSERVAÇÃO DO MUSEU DA CANA 2018
 PROPONENTE: INSTITUTO CULTURAL ENGENHO CENTRAL

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
07.614.458/0001-80	INSTITUTO CULTURAL ENGENHO CENTRAL	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
FAZ ENGENHO CENTRAL - ZONA RURAL	Pontal	SP	14.180-000

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Comercial	São Paulo	16	3951-2220	Não
Comercial	São Paulo	16	3951-1270	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Institucional	b5@b5.com.br
Email Institucional	cultura_projetos@hotmail.com
Email Institucional	info@engenhocentral.com.br
Email Institucional	luiz.biagi@yahoo.com.br

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	Dados não informados!	Dados não informados!	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
034.082.808-00	Luiz Lacerda Biagi

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
176474	Plano Anual para Conservação do Museu da Cana 2018

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
SP	Mecenato	Patrimônio Cultural	Planos anuais de preservação do patrimônio/acervos	01400.027186/2017-51	Artigo 18

Localização atual do Projeto

Localização

(A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)

SEFIC/GEAAP/SUAPI/DIAAPI

Situação

Dt. Situação	Situação	Providência Tomada
20/12/2017	D03 - Projeto aprovado - aguardando análise documental	Autorizada a execução e aberto o prazo de 10 dias corridos para impetrar recurso no sistema.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
----------------	-------------------	-------------------------	--------------	------------------------	-----------------

1.367.067,53	0,00	1.367.067,53	1.367.067,53	1.367.067,53	0,00
--------------	------	--------------	--------------	--------------	------

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
Dados não informados!					
Despacho					
Dados não informados!					

Síntese

Trata-se de Plano Anual de Atividades que visa à manutenção das ações culturais do Museu da Cana, gerido pelo Instituto Cultural Engenho Central e localizado no município de Pontal, interior do Estado de São Paulo, ao longo de 2018.

Objetivo

O Museu da Cana tem como missão promover a preservação, pesquisa, comunicação e valorização do Engenho Central, sua sede, constituído por conjunto de conhecimentos, edificações e máquinas para preparar os produtos açúcar e álcool da cana-de-açúcar.

Sendo assim, o presente Plano Anual 2018, tem como **objetivo principal a manutenção das atividades museológicas do Museu da Cana.**

Podemos elencar, portanto, como **objetivos gerais**:

- (i) Garantir a preservação, pesquisa, comunicação e valorização do Engenho Central através da manutenção das atividades do Museu da Cana.**
- (ii) Promover a memória, conhecimentos e reflexões da comunidade regional sobre usos de espaços, fluxos de matéria e energia, industrialização, organização do trabalho e desenvolvimento social;**
- (iii) Contribuir com a preservação e difusão de patrimônio industrial para compreensão de história social e ambiental.**

E como **objetivos específicos**, podemos destacar, em linhas gerais, que o objetivo do Plano Anual 2018 é dar continuidade às ações iniciadas nos Planos Anuais anteriores que consistem em: (i) Realizar a manutenção dos espaços físicos e dos maquinários originais do Engenho Central; (ii) Garantir a manutenção da área de reserva técnica; (iii) Realizar a apresentação de exposições temporárias; (iv) Manter o serviço de segurança, o serviço educativo, e o serviço de pesquisa; (v) Realizar eventos especiais e de comunicação para as difusão das propostas pedagógicas e culturais do Museu;

A seguir, delineamos de acordo com o Plano Museológico - (anexo 1) cada uma destas ações.

- (i) Realizar a manutenção dos espaços físicos e dos maquinários originais do Engenho Central;**

A organização espacial do Museu da Cana está acompanhada de proposta de reorganização visando melhorar, sem excessivo impacto orçamentário e com mínimas alterações nas estruturas, áreas e paisagens (elementos do patrimônio industrial), as condições (i) do processo museológico; (ii) do atendimento de visitantes; (iii) do trabalho das equipes.

Espaço físico: consiste em 13 hectares de terra e abriga um complexo arquitetônico constituído de edificações que se organizam num eixo do terreno. São de alvenaria (tijolos de barro aparentes ou revestidos com argamassa de areia e cal) e madeira, pilares de madeira aroeira e concreto, coberturas de telhas de fibrocimento, de zinco, telhas francesas e telhas tipo paulista, pisos de tijolos de barro, cimentados e assoalho de tábuas.

Em 2013, receberam ações de conservação (limpeza, retirada de revestimentos não originais, recuperação de pinturas, reparos emergenciais em telhados e calhas, adequações hidráulicas e elétricas). Entretanto, ainda necessitam de ações de conservação constante, como limpeza de pisos, calhas, pátios, canteiros; recuperação ou substituição de partes estruturais dos edifícios como telhados, calhas, superfícies de madeira e alvenarias; revisões elétricas, hidráulicas, esgotos e poços artesianos, e ainda, tratamento de pisos e adequações nas vedações.

Essas ações são escalonadas em projeto de manutenção predial com adoção do princípio da cautela para evitar quaisquer riscos aos públicos e danos às características até agora mantidas dessas edificações. (ANEXO 2)

O Programa de Edificações: Conservação, manutenção e segurança (ANEXO 2) visa alcançar este objetivo, cujas metas e ações possuem padrões básicos e essenciais estabelecidos para a conservação e manutenção de suas edificações:

Metas :

- Assegurar a guarda, limpeza e conservação dos bens arquitetônicos providenciando, qualquer intervenções de conservação preventivas e/ ou corretivas necessárias a edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- Garantir o acesso de todos os visitantes e funcionários às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum;

Período de realização: contínuo - durante todo o ano de 2018

Resultado Esperado: Assegurar a guarda dos seus acervos, segurança dos funcionários, fornecedores terceirizados, e visitantes, e ainda, um relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas.

(ii) Garantir a manutenção da área de reserva técnica;

De acordo com o Plano Museológico do Museu da Cana, trata do processamento técnico e do gerenciamento dos diferentes acervos da instituição.

Para o alcance desse objetivo, o Programa de Acervo, Documentação e Pesquisa, (Anexo 2) prevê realização de metas e ações com vista a garantir a conservação das áreas técnicas e de exposição permanente, pois o Museu da Cana possui acervos museológico e arquivístico, ambos recebem procedimentos de tratamentos de conservação e de preservação constantes.

Intenciona-se em 2018, migrar o inventário do acervo organizado em planilhas de excel, para um sistema informatizado, preparado com a seleção da estrutura de dados, regras de entrada e padronização de termos para denominação e descrição dos objetos.

O sistema informatizado deverá ter requisitos operacionais básicos e poderá ser desenvolvido com MySQL em aplicação desktop com rotinas de busca. Na etapa de inventário, os objetos terão seus metadados registrados e serão fotografados contra fundo neutro. As fotografias digitais dos objetos deverão ser armazenadas junto com o aplicativo de inventário e todo o sistema deverá ter procedimentos seguros de backup.

Na sequência da atividade de documentação, o museu irá ampliar as informações, esclarecer dados e contextos dos objetos, a partir dos resultados do Programa de Pesquisa.

Metas:

- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológicos, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas;
- Em cinco anos, pretende-se documentar todo o acervo de acordo com normas técnicas contemporâneas ;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo;
- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu;

Publico Alvo: Funcionários, pesquisadores, estudantes, professores, técnicos e profissionais especializados;

Ações:

1. Intenciona-se revisar o Plano de Conservação do Acervo museológico a partir do relatório diagnóstico - Período de realização: Janeiro a fevereiro de 2018;
2. Intenciona-se higienizar 300 peças, a cada três meses, no acervo armazenado na reserva técnica (Destilaria) - Período de realização: Janeiro a dezembro de 2018. Periodicidade: trimestral;
3. Intenciona-se higienizar as peças em exposição de longa duração - Período de realização: Janeiro a Dezembro de 2018. Periodicidade: mensal;
4. Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo - mapa de localização das peças do acervo - Período de realização: Janeiro a Dezembro de 2018
5. Intenciona-se manter, completar e atualizar banco de dados para controle do acervo museológico e arquivístico - Período de realização: Janeiro a Dezembro de 2018;
6. Intenciona-se manter parceria com instituição de ensino e pesquisa para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu (3 parcerias estabelecidas: Faculdade de Ciências da Informação | USP| Ribeirão Preto; Curso de Arquitetura | USP São Carlos; Curso de Arquitetura | Universidade Barão de Mauá.
7. Realizar 2 oficinas, (ANEXO 2) sendo uma em cada semestre, com carga horária de 6 horas cada, sobre conservação de acervo. Os cursos terá como publico alvo estudantes universitários, pessoas que atuam na área de conservação, e - Espera-se atender 20 pessoas por oficina. Período de realização: Abril e agosto de 2018.
8. Realizar um fórum de discussão, sob o Título: “História e memória do patrimônio canavieiro no interior do Estado de São Paulo” (Anexo 2), em maio de 2018, com temáticas voltadas às pesquisas levantadas no Museu da Cana: Levantamento histórico sobre a cana-de-açúcar no Brasil; Prospecção histórica dos edifícios, restauração do piso de tijolos na área da Oficina e jogos pedagógicos como instrumento mediador em Educação Patrimonial.

Resultado Esperado: Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, e ainda, para cada oficina, serão oferecidas 20 vagas para o publico alvo formado por estudantes universitários, pessoas com nível técnico e/ou formação universitária.

(iii) Realizar a apresentação de exposições temporárias;

Em conformidade com o Plano Museológico este objetivo tem como premissa organizar e utilizar os espaços e processos de exposição do museu, intra ou extramuros, de longa ou curta duração:

Uma das preocupações do Museu da Cana inclui as exposições de longa duração, temporárias e itinerantes, entendendo-se que as mesmas são importantes canais de comunicação para o público, as quais devem ser, além de informativas, atraentes e prazerosas, devem estimular a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante.

Além disso, as temporárias e itinerantes, possibilitam intercâmbios com outras instituições e, principalmente, estimula o retorno do público e novos visitantes. Para o alcance desse objetivo, há um plano de trabalho previsto no Programa de Exposição:

Metas:

- Realizar uma exposição temática temporária e itinerante com base no acervo e na temática do museu, a partir de projeto museológico e curadoria consistente, e que seja acessível e atrativa para diversos públicos. Essa meta visa propiciar a produção, o intercâmbio e a fruição na área de patrimônio cultural, voltadas a profissionais, estudantes e entidades, conciliando parcerias entre o Poder Público, terceiro setor e iniciativa privada

Ações:

9. Em continuidade aos anos anteriores, o Museu da cana pretende disponibilizar as exposições itinerantes já existentes nos espaços de instituições de educação e de cultura cujos conteúdos remetem às temáticas do Museu, resultantes de pesquisas próprias realizadas nos anos anteriores que são: “A História que nos trouxe até aqui” - 2014 (exposição fotográfica contendo imagens do Engenho Central e acervo museológico) apresentada na Fenasucro (Feira Nacional do Setor Sucoenergético) nos meses de agosto entre os anos 2014 e 2017; IFSP (Instituto Federal de Sertãozinho) nos meses de outubro entre os anos 2016 e 2017; “100 Anos de Maurílio Biagi: Sonhar e Fazer”, apresentado no Museu da Cana em 2015, na Casa de Cultura das cidades de Ribeirão Preto, Pontal e Sertãozinho; Secretaria de Indústria e Comércio de Sertãozinho, em novembro de 2015; em 2016 percorreu as cidades de Uberaba, Uberlândia, Patos de Minas e Araxá, sendo: Museu Boi Zebu em Uberaba; Refrescos Ipiranga Uberlândia (MG), Fábrica de Coca-Cola em Patos de Minas e Araxá (MG) “Manifestações Folclóricas no Museu da Cana: Sentidos e significados das festas populares - 2016 e 2017 (banners com fotografias e textos) apresentada no Museu da Cana na Primavera de Museus nos meses de setembro entre os anos de 2016 e 2017; Escola Técnica IFSP (Instituto Federal de Sertãozinho), outubro de 2016 “O que é o Engenho Central para você?” (vídeos) - Período de Realização: Disponível para empréstimo o ano todo;

10. Em 2018, intenciona-se realizar a segunda edição da Exposição “O que é o Engenho Central para você?”, com a continuidade de coleta de depoimentos de antigos moradores e funcionários. Esta exposição visa disseminar a memória das pessoas que trabalharam e viveram no Engenho Central, integrando ao presente a compreensão sobre o convívio social, o cotidiano do trabalho na área fabril e na lavoura da cana no período de funcionamento do Engenho Central. (Esta ação está ligada ao Programa de Pesquisa) - Período de Realização: setembro de 2018;

11. Intenciona-se contratar profissional especializado em arte e criação para as peças expográficas e uma produtora para captação e edição de imagens de vídeos e fotográficas - Período de Realização: julho a setembro de 2018;

12. Editar e elaborar os textos para a exposição - Período de Realização: julho a agosto de 2018;

13. Impressão e elaboração de suportes móveis para a exposição - Período de Realização: setembro de 2018;

14. Abertura da exposição “O que é o Engenho Central para você?” - Período de Realização: setembro de 2018

15. Intenciona-se preparar a hospedagem do link de acesso aos vídeos testemunhais no site do Museu da Cana - Período de Realização: outubro de 2018;

16. Disponibilizar para as instituições de educação e cultura interessadas na exposição temporária “O que é o Engenho Central para você?”, a partir de outubro de 2018;

Resultado Esperado: Estas ações visam atrair estudantes, visitantes do Museu da Cana e de instituições de ensino e cultura. Espera-se atrair 250 pessoas para conhecer a exposição itinerante “O que é o Engenho Central para você” e 6.000 internautas.

(iv) Manter o serviço de Pesquisa e o serviço educativo.

Serviço de Pesquisa: segundo o Plano Museológico, esse serviço visa tratar do processamento e da disseminação de informações, compreendendo as linhas de pesquisa institucionais.

Para a realização desse serviço as metas e ações estão previstas no Programa de Acervo, Documentação e Pesquisa. Esse trabalho é uma ação contínua, iniciado em 2014, em parceria entre o museu e a Faculdade de Ciências da Informação da Universidade do Estado de São Paulo - USP/Ribeirão Preto, Biblioteca Canaoeste de Sertãozinho” e com a participação da Museóloga Elisabeth Zolksack e a historiadora e cientista da informação Tania Cristina Registro; e entre 2016 e 2017, integrou à pesquisa os arquitetos especialistas em patrimônio histórico, Prof.Dr. Rodrigo Jabur Sartori, e Prof. Dr. Domingos Guimarães.

Para 2018, a pesquisa visa dar continuidade a buscas de informações referentes a organização dos trabalhos no Engenho Central; trabalho na colheita da cana; cotidiano do trabalho no Engenho Central; continuidade às pesquisas sobre as máquinas da oficina (Carpintaria, marcenaria, fundição), prospecção histórica do edifício Usina Schmidt e coleta de depoimento, cujo resultado irá fornecer conteúdos à nova exposição temporária sob o título: “O que é o Engenho Central para você?”

Metas:

- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação dos pesquisas e compreensão sobre a memória e história do Engenho Central, estabelecendo parcerias com instituições de Centro de documentações, arquivos e bibliotecas e profissionais especializados;
- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.
- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, bem como, com as questões da Museologia contemporânea.
- Criar e ampliar o acervo imaterial do Museu da Cana.

Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Ações:

17. Intenciona-se contratar um profissional especializado para coordenar e acompanhar a pesquisa sobre a memória e história de pessoas que viveram e trabalharam no Engenho Central - Período de Realização: Entre Março a Setembro de 2018;
18. Intenciona-se realizar pesquisas em arquivos e bibliotecas das cidades de Sertãozinho, Pontal e Ribeirão Preto - Período de Realização: durante o ano de 2018;
19. Intenciona-se contratar uma empresa de vídeo para o trabalho de captação, edição de vídeos e hospedagem do link no site do Museu da Cana - Período de Realização: Julho a setembro de 2018;
20. Intenciona-se realizar a busca, seleção e agendamento de pessoas, relacionadas à história do Engenho Central (Museu da Cana), para a coleta de depoimento - Período de Realização: abril a julho de 2018;
21. Difundir a pesquisa por meio de exposição temporária física e virtual - - período de realização: a partir de setembro de 2018.

Resultado Esperado: Promover a continuidade da coleta de depoimentos sobre a história e memória do Engenho central através do link disponibilizado no site do Museu da Cana; receber depoimentos escritos, documentos textuais e fotografias enviadas pela internet, por meio de upload em link no site do otografias enviadas pela internet.

Serviço de Educação: de acordo com o Plano Museológico as atividades educativas estão previstas no Programa Educação e Cultura, são compostas por eventos e materiais, como palestras, monitoria guiadas, encontros, exposições, festividades culturais e oficinas. Estas atividades estão em conformidade com sua missão e objetivos planejadas de acordo com diferentes faixas etárias e necessidades. Limitações de quadro funcional e de espaços são levadas em conta, priorizando-se a qualidade e continuidade das atividades.

Visitas orientadas na exposição do museu são um dos eventos, especialmente enquanto informações auxiliares não estiverem disponibilizadas nos espaços expositivos. Quando houver informações auxiliares na exposição, a autonomia dos visitantes será incentivada e as visitas orientadas serão transformadas em encontros com desafios de percepção e interpretação.

O Serviço Educativo para o Museu da Cana visa atrair professores e estudantes de diferentes níveis com atividades voltadas para a Educação Patrimonial, entendida como um processo permanente onde os indivíduos e a comunidade tomam consciência do patrimônio do qual são herdeiros e de suas relações com o mesmo.

As ações educativas realizadas no Museu da Cana buscam promover e ampliar o conhecimento do patrimônio industrial do Engenho Central, os percursos históricos a ele ligados e a divulgação do potencial do setor sucroalcooleiro no século XXI, notadamente sua presença nas questões relativas à energia, à sustentabilidade e às relações de sociais.

Objetivos:

- Oferecer serviço educativo para grupos escolares, preferencialmente mediante agendamento, a fim de ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições para turistas, idosos, grupos de profissionais e outros;
- Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes públicas e privadas de ensino, viabilizando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos para a educação escolar;
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Oferecer cursos e oficinas de capacitação para professores e educadores em geral;

Ações:

22. Pretende-se realizar no início do ano letivo (março), Semana de Museu (maio) e Primavera de Museu (setembro), encontros de professores, coordenadores e alunos de escolas da região de Sertãozinho e Pontal, para promover discussões entre os participantes sobre os temas do museu, incluindo contato, atração e motivação de grupos diversos nas comunidades próximas ao museu. Público alvo: professores e estudantes de diferentes níveis (fundamental e universitário); Resultado esperado: 80 participantes em cada ação.

23. Visitas diárias (terça a sexta) monitorada com percurso e atividade específica para grupos escolares e educadores do ensino fundamental 1 e 2; resultado esperado 160 alunos por semana.

24. Monitoria para visitas espontâneas, grupos turísticos, visitas individuais e com deficiência física; resultado esperado 100 pessoas por semana. (Anexo 2).

v) Realizar eventos especiais e de comunicação para a difusão das propostas pedagógicas e culturais do Museu;

Para o alcance desses objetivos, as ações para eventos especiais estão relacionados ao programa de Educação e Cultura, e o de comunicação, no Programa de Difusão (Anexo 2), um aliado direto do Programa Educativo e Cultural (anexo 2), para comunicar e difundir suas atividades realizadas, e conseqüentemente o acervo e temas do Museu da Cana.

Dos Eventos Especiais objetivam:

25. Realizar duas oficinas de conservação preventiva, sendo, uma a cada semestre - nesse evento espera-se receber até 30 pessoas; realizar duas palestras, uma em cada semestre, evento em que se espera receber 250 pessoas. Intenciona-se com esses eventos viabilizar o acesso da população à cultura e à educação, contribuindo para os equipamentos culturais;

26. Desenvolver atividades especiais para participação nas ações comemorativas, como: Semana de Museus, evento anual em que espera-se receber 50 pessoas por dia; Primavera de Museus, evento anual em que espera-se receber 700 pessoas; Páscoa evento anual em que espera-se receber 30 crianças, Férias no

Museu, evento anual (Julho), em que espera-se receber 30 crianças), Festa Junina evento anual (junho), em que espera-se receber 1.000 pessoas.

Ações: Pretende-se realizar Eventos Temáticos do Calendário da área museológica, a seguir delineados.

- Semana de Museus - Período de Realização: três dias de atividades no mês maio de 2018 (data a ser definida pelo IBRAM));

Metodologia: realizar uma atividade cultural por dia: monitoria, atividades com músicas, e apresentação de grupos artísticos.

Divulgação: rádios locais, cartaz, redes sociais (facebook);

Público: grupos escolares: ensino fundamental, médio e universitário, educadores, terceira idade e moradores da região de Pontal e Sertãozinho.

Público esperado: 70 pessoas por dia

- Primavera de Museus - Período de Realização: três dias de atividades no mês setembro 2018 (data específica a ser definida pelo IBRAM)

Metodologia: pretende-se realizar uma atividade cultural por dia:

1º dia: abertura da exposição temporária (segunda edição) “O que é o Engenho Central para você?” contendo textos, imagens e vídeos de depoimentos antigos moradores do Engenho Central.;

2º dia: atividades educativas, com oficinas de pintura em papel em conformidade à temática a ser definida pelo IBRAM em 2018;

3º dia: apresentação de grupos artísticos abordando as temáticas a ser definido pelo IBRAM em 2018.

Divulgação: rádios locais, cartaz, redes sociais (facebook);

Público: grupos escolares: ensino fundamental, médio e universitário, educadores, terceira idade e moradores da região de Pontal e Sertãozinho

Público esperado: 70 pessoas por dia

- Páscoa: Período de Realização: 16 de abril

Metodologia: III Gincana de Caça aos Ovos

Divulgação: rádios locais e redes sociais (facebook);

Público-alvo: infantil

Público esperado: 30 crianças

- Dia Mundial do Meio Ambiente: 05 de junho

Metodologia: pretende-se realizar palestra e oficina “Limpendo a terra”: passeio pelas áreas verdes do museu da cana para apresentar a flora e fauna local, será oferecido saquinhos de lixo, bastões e luvas para estimular os visitantes a recolher resíduos considerados prejudiciais à natureza.

Divulgação: rádios locais e redes sociais (facebook);

Público-alvo: educadores e estudantes de diferentes níveis, infantil, jovens e adultos

Público esperado: 30 pessoas

· Festa Junina: Período de Realização: 09 de junho 2018

Metodologia: pretende-se realizar V Festa Junina do Engenho Central - culinária, dança, musica e fogueira.

Divulgação: rádios locais, cartazes, e redes sociais (facebook);

Público-alvo: infantil, jovens e adultos

Público esperado: 1.000 pessoas

A **Ação de Comunicação, do Museu da Cana** é fruto de um planejamento derivado do Plano Museológico do Museu da Cana.

Objetivos:

27. Executar o Programa de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu nos veículos de comunicação;
28. Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com o público do museu por meio de internet, imprensa, materiais impressos;
29. Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural e educativa do museu.

Ações:

- Pretende-se contratar um consultor de Relações Públicas especializada na área museológica, trabalhando com o objetivo de fortalecimento do perfil comunicacional da instituição - Período de Realização: Fevereiro de 2018;
- Pretende-se contratar uma agência de comunicação digital e design para criação de material impresso e digital e também para a gestão da presença digital do Museu da Cana no ambiente online - Período de Realização: Fevereiro de 2018
- Pretende-se contratar uma empresa de assessoria de imprensa para ações pontuais;
- Pretende-se dar continuidade à comunicação expográfica na exposição permanente - Período de Realização: setembro de 2018;
- Elaboração de material eletrônico e impressos de divulgação das atividades de educação e Cultura do Museu (banners, folders, folhetos, cartaz); esta ação não inclui impressão de convites personalizados;
- Pretende-se atualizar o site com requalificação de textos - Período de Realização: janeiro a dezembro de 2018. Periodicidade: semestral
- Alimentar a fanpage do Museu no Facebook; Tripadvisor; Foursquare - Período de Realização: janeiro a dezembro de 2018. Periodicidade: diariamente;
- Abertura de perfil com alimentação semanal no Instagram - Período de Realização: Janeiro a dezembro de 2018. Periodicidade: semanal;
- Divulgar de atividade culturais por meio de e-mail;
- Divulgar as atividades realizadas por meio de newsletter digital - Período de Realização: janeiro a dezembro de 2018. Periodicidade: semestral;

Resultado Esperado: fortalecer a cada ano a imagem da instituição como referência cultural regional, fidelizando seu público cativo e atrair novos públicos, desempenhando cada dia mais seu papel social de forma ampla e inclusiva.

Justificativa

Dentro dos 13 hectares de terra ocupado pelo Museu da Cana localizam-se os territórios de Pontal e de Sertãozinho, ambos situados em uma região que se configura como um dos principais polos econômicos do Brasil, a região de Ribeirão Preto, devendo essa pujança especialmente à economia da sucroenergia a partir da cana-de-açúcar. Infelizmente, a pujança econômica pouco atuou na cultura das localidades em torno de Pontal, município sede do Museu da Cana e

conhecido como “A Rainha dos Canaviais”. Nos três últimos anos o Museu da Cana vem agindo como opção cultural e de agregação social, principalmente para o público trabalhador assalariado e os de baixa renda.

Em um raio de pouco mais de 200 km do Museu da Cana encontram-se algumas das principais cidades do interior de São Paulo e de Minas Gerais: Brodowski, Batatais, Franca, Barretos, Araraquara, São Carlos, Catanduva, Bebedouro, São José do Rio Preto, Campinas, Bauru, Piracicaba, Rio Claro, Limeira, Americana, Santa Bárbara d’Oeste, São Joaquim da Barra, São Sebastião do Paraíso, Passos, Poços de Caldas e Uberaba, com o acesso facilitado por diversar rodovias

O Museu, portanto, situa-se no caminho que liga a Grande São Paulo à região central do país, relativamente próximo dos principais polos econômicos e tecnológicos do interior de São Paulo, Triângulo Mineiro e Sul de Minas, sendo que Sertãozinho foi declarada “polo tecnológico” pelo governo do Estado de São Paulo em função de seu parque industrial metalúrgico, relacionado à produção de bens para a economia sucroenergética brasileira e mundial.

Logo após sua abertura a comunidade local e das cidades vizinhas se tornou público cativo do Museu, entre os anos de 2014 a 2017, recebeu aproximadamente 135.000 visitantes, os quais têm o acesso facilitado através da gratuidade.

A receptividade da instituição com oferta de lazer e cultura despertou na comunidade de seu entorno, uma relação de pertencimento - a realização de Festa Junina típica do local, Festa de Primavera em Museus, Semana de Museus entre outros eventos especiais o que tem atraído uma quantidade significativa de pessoas, uma média de 600 visitas mensais, e aos domingos o passeio das famílias até o Museu já é uma atividade de lazer consagrada.

A implantação de um museu estruturado de acordo com as práticas museológicas tem contribuído para o fortalecimento da “Cultura dos Museus”, promovendo para as comunidades vizinhas uma opção de lazer e cultura, além de oferecer oportunidades inesgotáveis de ações educativas motivadas pelo espaço museológico, e tem o público infantil sua maior frequência.

Outro fator que justifica as atividades museológicas promovidas pelo Museu da Cana é sua importância histórica. A condição ímpar de preservação do prédio onde funcionou a primeira Usina de açúcar na região (1906), com uma linha de produção de processamento de cana do sec. XIX, ainda intacta, são: moendas, caixas de caldo, motores à vapor, cozedores, cristalizadores, centrífugas, secadores, ensacadores e balanças com datas entre 1876 e 1886. Nesse local, há um conjunto de mais de 30 edificações do início do século XX, os quais a oficina (contendo máquinas e bancadas de carpintaria, marcenaria e de fundição), além de casas de colonos e de administradores, almoxarifados, casa de bombas d’água, barracão de carroças, cachaçaria e açudes. Todo esse complexo envolto de uma mata atlântica e de serrado e lavoura de cana-de-açúcar. A preservação deste local representa uma iniciativa pioneira em um cenário nacional onde a preocupação com patrimônio industrial pode ser considerada recente, em detrimento da história e memória reveladas por esses patrimônios

Considerando esse cenário, identificamos como pontos fortes da instituição os seguintes:

- Características únicas (engenho preservado entre canaviais);
- Acervo industrial;
- Edificações históricas;
- Espaço externo (sítio com pátios amplos, campo de futebol e área de mata e lavoura de cana);
- Motivação e compromisso dos membros da associação civil (Instituto Cultural).
- Parceria entre instituições de cultura e de ensino - públicas e privadas - da Região de Ribeirão Preto, como opção de atividades educativa fora dos muros das escolas.

Sabemos que museus são instituições que devem estar totalmente comprometidas com a função social. Independentemente das limitações físicas, o Museu da Cana, desde sua abertura, vem exercitando de forma diária seu compromisso com a sociedade, oferecendo gratuitamente opções de lazer e cultura para a população dessa região.

Nos anos de 2014 a 2017, graças à parceria com o Ministério da Cultura, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, a instituição vem avançando no fortalecimento do seu papel social.

Acessibilidade

Os Planos anuais, de 2015, 2016 e 2017, foram contemplados com a implantação de um projeto de acessibilidade para os públicos com deficiência física. Esta ação não pode ser aplicada em toda a sua extensão em razão da captação parcial dos recursos previstos nos últimos anos.

Mesmo com recursos insuficientes para contemplar todos os seus programas, a cada ano o Museu da Cana vem atuando no sentido de garantir o acesso a seus espaços às pessoas com deficiências físicas e motoras para que a fruição de seus bens e serviços sejam oportunidades de aprendizagem e participação social de todos. E ainda, o Museu reconhece nesse público suas particularidades e diversidades e se esforça em assegurar seus direitos fundamentais.

Em 2015, foi construído um banheiro especial para o acesso aos cadeirantes e pessoas com dificuldades de caminhar; no ano de 2016, foi ampliado o calçamentos e rampas em torno dos edifícios localizados no pátio histórico para facilitar o acesso aos idosos e cadeirantes nas áreas expositivas e edificações onde ocorrem atividades educativas; e no mesmo ano, uma maquete do edifício principal foi construída, com materiais plásticos e resistente, com o objetivo principal a atender as pessoas com dificuldades visuais. Em 2017, foram impressos 100 folders em braile

Para o Plano Anual de 2018, daremos continuidade na capacitação dos monitores com o curso em Libras, impressão de 100 folders em braile e disponibilizar aplicativos multissensoriais como maquetes táteis, réplicas de objetos tridimensionais, produção de filmes educativos com audiodescrição e janela com Libras, e audioguias - equipamento de escuta com narrativa descritiva sobre processo de produção do açúcar, no Engenho Central.

Democratização de Acesso

O Museu da Cana é norteado pelo princípio de que todos têm o direito de usufruir dos benefícios da cultura e da arte como forma de democrática por meio da ampliação do acesso aos bens culturais, formando público para a cultura e incentivando o desenvolvimento de agentes culturais.

A instituição mantenedora do Museu da Cana, Instituto Cultural Engenho Central, foi constituída sem fins lucrativos e pensou o Museu de forma a oferecer acesso gratuito às atividades ali realizadas.

Sendo assim, para fins de atendimento aos requisitos legais de garantia de democratização do acesso, em especial o disposto no art. 53 e 55 inciso I da IN nº 01/2017, informamos que o acesso às atividades do Museu será amplo, irrestrito e gratuito.

Para fins do disposto no art. 54 da IN nº 01/2017 informamos que os frequentadores do Museu da Cana são formados, principalmente, por estudantes, de diferentes níveis escolar vindos da região, de trabalhadores de usinas e metalúrgicas, seus filhos e de pessoas que ali trabalharam, moraram, ou que possuem memória afetiva do local. A gratuidade na visita e participação nos eventos do museu visa oferecer um lugar de destaque a outros grupos da sociedade formada por pessoas de baixa renda, terceira idade, escolas públicas, associações e pessoas com dificuldades físicas.

Esta política de acesso objetiva atender a meta de formação de público pois pretende fomentar, ampliar, atender e estimular a participação do público na produção cultural de forma passiva, como receptores de conteúdos, mas também, de forma ativa enquanto cidadãos que tenham voz e revelem suas peculiaridades culturais.

Quanto às AÇÕES DE FORMAÇÃO DE PLATEIA, informamos que pretendemos realizar atividades complementares à visita no Museu, por meio de encontros nos quais serão proporcionadas experiências lúdicas, com jogos pedagógicos, que visem à conscientização para a importância da arte e da cultura por intermédio do produto cultural.

Trata-se de encontros semanais a serem realizados a partir de agosto de 2018, de aproximadamente 40 minutos de duração, com um público previsto de 40 contemplados por encontro, sendo que, pelo menos, 50% dessas vagas serão destinadas a estudantes e professores de instituições públicas de ensino, nos termos do Art. 57 § 1º da IN nº 01/2017.

Quanto ao registro e sua disponibilização, em conformidade com o Art. 57 § 2º da IN nº 01/2017, informamos que tais atividades serão filmadas na íntegra e disponibilizadas gratuitamente na página do Museu: www.museudacana.org.br

O objetivo principal dessas ações é promover o Patrimônio Cultural do Museu da Cana, enquanto produto cultural, por meio da produção de material didático (sistema interativo lúdico) para promoção de ações de Educação Patrimonial, adotando como objeto o conjunto arquitetônico do Engenho Central (Sertãozinho).

Neste contexto será proposta a montagem de um conjunto de modelos tridimensionais em dobradura de papel e o desenvolvimento de um livreto de apoio aos educadores, com a história dessas edificações e sua importância como Patrimônio Cultural da região. A intenção aqui é promover o sentido de pertencimento em relação aos objetos arquitetônicos adotados como ação desejada nas políticas de preservação do patrimônio cultural.

Em atendimento ao disposto no Art. 57 § 3º da IN nº 01/2017, informamos que a quantidade de público prevista é de aproximadamente 1.000 pessoas. Como público alvo dessas ações podemos elencar:

- Professores da Rede Pública de Ensino Fundamental, fornecendo subsídios materiais e conceituais para a atividade didática
- Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental da Região de Ribeirão Preto - SP (102 escolas, 13 cidades, sendo 37260 alunos do ensino básico, fonte: sistema de cadastro de alunos - data base 23/03/2017) e fornecendo subsídios materiais para a problematização do seu conhecimento sincrético, necessária a construção do conhecimento;
- Professores e alunos de outras Redes de Ensino; - Comunidade de Ribeirão Preto.

Maior detalhamento dessas ações se encontra no Anexo 02.

Etapa de Trabalho

Planejamento tático: durante todo o exercício de 2018, considerando a captação de recursos e a avaliação e controle de implementação das ações.

Ações de manutenção: durante todo o exercício de 2018

Os programas que já possuem ações consolidadas continuarão acontecendo durante todo o ano de 2018.

Elencamos abaixo atividades do Programa Institucional e do Programa Educativo:

- Treinamento de monitores-educadores (as terças-feiras);
- Desenvolvimento de materiais educativos (anual);
- Visitas orientadas para escolas (período letivo, terça a sexta, das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00);
- Visitas orientadas para público espontâneo (quarta a domingo, das 10h00 às 16h00);
- Oficinas de educação e cultura (semestral);
- Palestras (anual);
- Semana de Museus (anual)
- Férias no Museu da Cana (inverno);
- Primavera de Museus (anual)
- Mês das crianças (anual);

- Festa Junina (anual);
- Festa dia da Criança (um domingo no mês de outubro).
- Exposição Temporária (anual)

Elaboração e apresentação de prestação de contas: em até 30 dias após o término do prazo de execução do projeto.

Planejamos a implementação do Plano Anual em função e proporcional à captação de recursos, considerando a flexibilidade necessária para administrar as entradas de recursos e sua priorização.

Ao longo do exercício de 2018, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores que comprometam sua realização no período estipulado, mas para isso está prevista a avaliação com controle constante de sua implementação como forma de corrigi-la em função da otimização dos recursos disponíveis.

Sendo necessária divisão entre etapas de Pré-produção; Produção e Pós-produção, a implementação do presente Plano Anual se daria da seguinte forma:

PRÉ-PRODUÇÃO (02 MESES)

- Planejamento das Atividades
- Captação dos Recursos
- Organização do Cronograma Anual

PRODUÇÃO (12 MESES)

- Planejamento, Produção e Execução das Atividades
- Captação dos Recursos

PÓS-PRODUÇÃO (02 MESES)

- Organização da documentação
- Elaboração da Prestação de Contas

Ficha Técnica

INSTITUTO CULTURAL ENGENHO CENTRAL

Fundação: 19/09/2005

Sede Fazenda Engenho Central, Casa 01, Zona Rural, 14180-000, Pontal, SP

Escritório Fazenda Cravinhos, Rod. Ângelo Cavalheiro, km 01, Caixa Postal 73, 14140-000,

Cravinhos, SP Tel. (16) 3497 5008

CNPJ 07.614.458/0001-80

Constituição - Associação civil sem fins lucrativos

Objetivos: Conservação de patrimônio histórico e promoção da cultura através da criação do Museu da Cana no Engenho Central de Sertãozinho/Pontal; Promoção educacional e social através de apoio ao ensino técnico e superior nas áreas de tecnologia da produção de derivados de cana-de-açúcar.

Atribuição: Dar o suporte administrativo /financeiro (captação de recursos, monitoramento da Planilha Orçamentária, controle de contas à pagar), Departamento Pessoal (contratação e/ou demissão de funcionários, pagamento de salários, férias, emissão de holerites, orientações sobre Leis Trabalhistas, etc.), e prestação de contas do Plano Anual.

Luiz Lacerda Biagi - Diretor Presidente do Conselho de Administração

Anísio Rodrigues de Paula - Presidente do Conselho Fiscal

Angelica Fabbri - Conselho de Administração

MUSEU DA CANA:

LEILA HECK - Gestão Executiva: É gestora do acervo e integrante da equipe técnica do Instituto Cultural Engenho Central.

Bacharel em Comunicação Social e especialista em Organização de Arquivos pelo IEB - Instituto de Estudos Brasileiros/USP; Técnica em Gestão de Museus SISEM (2015). Produtora cultural e gestão na área de preservação e organização de acervos privados, institucionais e de centros de memória.

Experiências profissionais em organização de arquivos (Companhia de Bebidas Ipiranga (Coca-Cola), Criação e execução do Centro de Memória da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, Criação e execução do Centro de Memória da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, Acervo Tony Miyasaka, entre outros acervos privados e institucionais). Atuou como presidente da Associação dos Amigos do Arquivo Histórico de Ribeirão Preto, colaborou com a nova expografia do Museu do Café de Ribeirão Preto, coordenou o diagnóstico arquivístico da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, coordenou a publicação de livros, entre eles, Ribeirão Preto pelo olhar de Tony Miyasaka (2006), Fazenda Canaã (2013), Fazenda Vassoural e Engenho Central (2015), Buritizal - Um olhar sobre a história do município (2015), coordenou a última etapa de criação do Museu da Cana (2013), produtora executiva do Plano Anual 2015; 2016; 2017 do Museu da Cana.

TANIA REGISTRO - Coordenadora do programa de pesquisa e tratamento de acervo: - orientação e acompanhamento das atividades de pesquisa, higienização, acondicionamento e inventário do acervo museológico (edifícios, objetos e arquivos histórico); preparação do inventário (estrutura de dados, regras de entrada e padronização de termos).

Graduada em História (1989), FFCL Barão de Mauá/Ribeirão Preto/SP) e Mestre em Ciência da Informação (2005, UNESP/Marília/SP). Experiência profissional em pesquisa, organização de acervo, tratamento documental de fotografias; elaboração e desenvolvimento de projetos culturais, coordenação de equipe, consultoria técnica e elaboração de laudos e pareceres. Entre 1992 e 2013 atuou como historiadora do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto; de 2013 a 2015 no Museu do Café Cel. Francisco Schmidt e Museu Histórico Plínio Travassos dos Santos. Atuou como conselheira nos conselhos municipais de preservação do patrimônio histórico e de turismo; e como membro do Corpo Técnico de Apoio. Desde 2011 é pesquisadora do NEIIM - Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Imagem e Memória, coordenado pelo Prof. Dr. Boris Kossoy - LEER - Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação do Departamento de História, FFLCH-USP. É autora de artigos acadêmicos sobre arquivos, documentos e fotografia e coautora dos livros "Ruas e caminhos: um passeio pela história de Ribeirão Preto", "Filhos do Café" e "Serrana - um olhar sobre o município".

MARCOS DE ALMEIDA - orientação e acompanhamento das atividades de pesquisa dos estagiários da USP, colaboração na organização das oficinas, consultoria técnica e acadêmica.

Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), possuindo título de mestre em Sociologia pela mesma instituição. Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), na área de Cultura e Política. Atualmente, é professor da Universidade de São Paulo, no curso de Ciências da Informação e Documentação da FFCLRP-USP. Também é professor e orientador no programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA-USP. Foi coordenador do GT “Mediação, Circulação e Apropriação da Informação” do ENANCIB (2011-2012). Líder do PRACTIC - Grupo de Estudos de Práticas Culturais e Tecnologias de Informação e Comunicação. Realizou período de pesquisa pós-doutoral junto à Universidade Carlos III de Madrid (2013-2014). Atualmente, é editor-responsável do periódico InCID. Pesquisa e trabalha principalmente nas seguintes áreas: Teoria Social da Comunicação e da Informação; Mediação e Ação Cultural; Políticas Culturais e da Informação; Sociologia da Cultura, Sociabilidades e Novas Tecnologias.

ELISABETH ZOLCSAK - Assessoria e consultoria Museológica:

Museóloga (Instituto de Museologia/FESPSP - COREM-4 - 160-II) e bióloga (USP - CRBio-1 -1223), mestre em Ciência Ambiental (USP/PROCAM) e doutora em Ciências (USP/FFLCH). Experiência profissional em museologia, divulgação científica e cultural, educação e comunicação ambiental, comunicação em museus (exposições, ações educativas, materiais impressos e websites), planejamento e desenvolvimento de projetos de preservação patrimonial, direção de equipe, pesquisa e ensino. Atuou como bióloga e em equipe de museografia no Museu do Instituto Butantan (1983- 1992), especialista em museografia na Estação Ciência/USP (1992-2001) e no Museu de Anatomia Veterinária/USP (2001-2004), professora doutora na Divisão de Difusão Cultural do Museu de Zoologia/USP (2004-2008), em ensino e consultorias a parques e museus. É coordenadora de Comambi Projetos desde 2008.

MARIA DO CARMO SILVA ESTEVES - Assessoria em Comunicação Institucional:

Formação em Comunicação Social pela Universidade de Ribeirão Preto e pós-graduação em Relações Públicas pela Escola de Comunicação e Artes / USP. Sócia-proprietária da empresa Comunica | Relações Públicas, desde 1997, atendendo clientes das esferas públicas e privadas na implementação de projetos de comunicação institucional e promocional. Nos últimos cinco anos tem orientado sua atuação para implementação de projetos de comunicação na área de cultura com ênfase no segmento museológico, sendo responsável pela formatação e implementação do Plano de Comunicação Institucional dos Museus da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, localizados no interior do estado, administrados através da parceria entre o Governo do Estado e a Organização Social de Cultura ACAM Portinari.

É responsável também pela formatação do Plano de Comunicação para Museus de Pequeno Porte para o SISEM-SP e pela concepção e implementação do projeto de relações públicas “Orla Cultural”, direcionado aos museus da Baixada Santista e “Trilha Cultural”, junto aos museus da cidade de Taubaté, realizados também em parceria entre o Governo do Estado e a ACAM Portinari.

Obs.: Assessora e Consultora Educativa será indicada no momento oportuno.

Sinopse de obra

Não se aplica.

Impacto Ambiental

O museu tem como compromisso em suas atividades, preservar, conservar e melhorar o meio ambiente.

Como agente de transformação social, de educação e cultura, o museu pretende ampliar atividades educativas voltadas para a conscientização e respeito ao meio ambiente, com profissionais especializados. Entre os anos de 2014 e 2017, foram realizadas ações educativas sobre a fauna e flora local, de maneira a proporcionar uma visão ampla e atual das principais questões ambientais. Essa ação foi realizada para o público em geral, mas especificamente para grupos de escolares.

Em 2018, a atividade “Limpendo a Terra” será continuada no Programa de Sustentabilidade Ambiental, uma experiência iniciada no Festival de Primavera de 2016, que consiste em convidar o público para um passeio em torno das áreas verdes do Museu, apresentando a flora e a fauna local e identificando as aves inventariadas nos últimos dois anos. Nessa oportunidade, os visitantes recebem orientações sobre algumas ações conservacionistas de preservação do meio ambiente, são oferecidos saquinhos de lixo, bastões e luvas para estimulá-los a recolher resíduos considerados prejudiciais à natureza como plásticos, metais, borrachas, etc.. Esses materiais são armazenados em uma estrutura de coleta seletiva de lixo para posteriormente serem destinados à reciclagem ou outros fins. Pretende-se ainda, realizar as oficinas:

Oficina 1 - Roteiro Ecológico (julho 2018)

Objetivo: Criar um roteiro ecológico destinado a informar sobre o meio ambiente, contendo no percurso 3 painéis informativo:

Painel 1: Tempo em que alguns materiais demoram a se decompor quando descartados incorretamente;

Painel 2: Quanto se gasta de água dentro de casa: descarga, banho, lavar louça, goteiras, etc.

Painel 3: Dados de alimentos com maior quantidade de transgênicos, sintéticos entre outros prejudiciais à saúde;

Material: 3 painéis móveis de aproximadamente 3 x 2 m; e dois banners de 2m.

Custo aproximado: R\$ 1.100,00

Público alvo: crianças, jovens, adultos e estudantes.

Oficina 2 - Sistema de coleta seletiva e compostagem (junho e setembro 2018)

Objetivo: Implantar um sistema de coleta seletiva dentro das dependências do Museu da Cana

Metodologia: Os produtos recicláveis serão recolhidos e separados em tambores pintados com identificação para facilitar o descarte dos moradores e visitantes do Museu da Cana. Os produtos orgânicos serão destinados para composteira de madeira que será criada na oficina. O material orgânico servirá de alimento para as galinhas do Museu e/ou adubo para a horta comunitária do Museu. O lixo reciclável será destinado a cooperativa “CONSERTA” de Sertãozinho.

Material: 10 tambores, 3 latas de tintas e spray grafite, pinceis, madeira, parafusos, pregos, minhocas e plásticos

Custo aproximado: R\$ 1.300,00

Público alvo: crianças, jovens, adultos e estudantes e moradores do Museu da cana

Especificações técnicas do produto

- Para o produto cultural de “Manutenção” o plano de distribuição foi preenchido com a expectativa de visitação ao longo de todo o ano de 2018

- Em 2018, esperamos aumentar em cerca de 5% o número de visitantes em relação ao ano anterior, ou seja, por volta de 47.300 visitantes, de forma totalmente gratuita. Esse cálculo para 2018, deve-se ao resultado das visitas do ano anterior e do nosso entendimento ao realizarmos visitas de apresentação do Museu nas instituições de cultura e de ensino (privadas e públicas) nas cidades vizinhas. Portanto, estamos cautelosos, pois estas instituições têm enfrentado dificuldades

de recursos para os traslados de seus usuários. Outra razão deve-se à falta de linha de ônibus público no roteiro do Museu da Cana, muito embora, tenhamos trabalhado na busca dessa solução, desde a abertura do Museu da Cana, nos reunindo com prefeitos das cidades de Sertãozinho e Pontal, mas até o momento, a crise financeira é o principal entrave que temos encontrado.

- Com relação ao orçamento, informamos que anexamos ao presente projeto planilha orçamentária contendo descrição mais detalhada da justificativa de cada rubrica, em especial das despesas que, em função da limitação do próprio sistema, precisaram ser reunidas numa mesma rubrica.

Outras Informações

O Plano Anual de manutenção das atividades do Museu da Cana foi planejado a partir de seu Plano Museológico, documento orientador das práticas da instituição que foi entregue para os gestores do Museu da Cana no mês de agosto de 2014.

Importante observar o compromisso da gestão da instituição com as boas práticas museológicas ao tomar a iniciativa de fazer seu Plano Museológico como ferramenta de planejamento estratégico, tendo como primeiro fruto desse documento seu Plano Anual para o ano de 2015.

O objetivo de planejar os programas previstos no Plano Museológico para o período anual é organizar o investimento de seus recursos de forma eficiente e eficaz, fortalecendo o desempenho institucional com acompanhamento, controle e avaliação dos resultados.

A estratégia utilizada para a implementação dos programas da instituição foi pensada considerando-se que nos anos anteriores, de 2015, 2016 e 2017, foram orientados pelo Plano Anual, cuja obtenção parcial dos recursos fez com que as ações de avaliação e controle, por parte de sua gestão, definissem os objetivos prioritários a serem implementados considerando a verba disponível.

Assim, atividades relacionadas aos Programas Administrativo, de Acesso e Acessibilidade, Comunicação, Educação, Pesquisa, Acervo, Segurança e Manutenção foram definidas como prioritárias e implementadas nos períodos entre os anos de 2015 a 2017. Para o exercício de 2018, os programas serão continuados, pois, a estratégia é focar em ações museológicas alinhadas com o Plano Museológico, mas priorizadas em função da captação de recursos.

O Detalhamento de todos os programas que serão desenvolvidos em 2018 estão detalhados e organizados no Anexo 2

Quanto ao acesso às atividades do museu, pretende-se em 2018, adotar um modelo de ingresso voluntário como uma das formas de promover a sustentabilidade do Museu da Cana, de maneira inclusiva - conhecido em museus internacionais como PWYW (pay what you want), ou pague o que quiser. A entrada no museu permanecerá livre, mas no final da visita o visitante poderá doar ao Museu o valor que quiser ou puder. Esta prática visa, também, inspirar a generosidade das pessoas em contribuir com iniciativas culturais. Para a efetivação da doação, será criado no Museu um local específico que mostra ao interessado as atividades sociais, culturais e educativas realizadas pelo Museu.

Reiteramos, contudo, que a entrada para o Museu permanece sendo gratuita, conforme informado no plano de distribuição. A possibilidade aqui apresentada é alternativa e voluntária, integralmente a critério dos frequentadores que permanecerão com o acesso gratuito garantido.

Local de realização

País	UF	Cidade
Brasil	São Paulo	Pontal

Período de realização

Data de Início	Data de Término
01/01/2018	31/12/2018

Deslocamento

Dados não informados!

Parecer consolidado

PRONAC		Nome do Projeto		
176474		Plano Anual para Conservação do Museu da Cana 2018		
Enquadramento	Tipo do Parecer	Parecer Favorável?	Dt. Parecer	Sugerido Real
Artigo 18	Aprova	Sim	13/12/2017	R\$ 1.367.067,53

Valor Solicitado (A)	R\$ 1.367.067,53
Valor de Outras Fontes (B)	R\$ 0,00
Valor da Proposta (C = A + B)	R\$ 1.367.067,53
Valor do Parecer Técnico (D)	R\$ 1.367.067,53
Valor de Elaboração e Agenciamento (E)	R\$ 0,00
Valor Sugerido para Aprovação (F = D + E)	R\$ 1.367.067,53

Produto	Enquadramento	Inciso I	Inciso II	Inciso III	Inciso IV
Formação de Plateia	Artigo 26	Sim	Sim	Sim	Sim
Manutenção de Museu	Artigo 26	Sim	Sim	Sim	Sim

Parecer Técnico

O projeto "Plano Anual para Conservação do Museu da Cana 2018" (PRONAC 176474) consiste em uma série de atividades museológicas que visam à manutenção do espaço cultural durante o ano de 2018. O proponente, Instituto Cultural Engenho Central, fundado em 2005, é a entidade responsável pela gestão do museu. A Fazenda Engenho Central é o espaço que abriga o Museu da Cana, localizado na cidade de Pontal, no estado de São Paulo. O museu foi aberto ao público no ano de 2013 e até os dias atuais recebeu aproximadamente 135 mil visitantes. O acervo do museu é formado por bens culturais ligados à indústria canavieira do Brasil. Trata-se de um conjunto de equipamentos utilizados para preparar caldo de cana e açúcar, desde o início do século XX, distribuídas nas três edificações que são interligadas e formam o complexo histórico da fazenda. No total são 12,9 hectares de área que reúne edificações históricas (de processamento de cana,

destilaria e oficina), maquinaria, edificações auxiliares e fragmento de floresta.

O “Plano Anual para Conservação do Museu da Cana 2018” apresenta um produto principal e formação de plateia:

1. Plano anual - Público estimado de 47.300 pessoas.

2. Formação de plateia - Público estimado de 1.000 pessoas.

O projeto tem previsão para ser realizado no período de 01/01/2018 a 31/12/2018 - 12 meses.

Para a execução da proposta, o proponente solicita o valor de R\$ 1.367.067,53.

A análise técnica resultou nas seguintes considerações:

I - O proponente apresenta capacidade técnica para a execução do projeto, conforme relatório de atividades e estatuto social, anexados ao Salic.

A equipe do Museu também possui qualificação técnica para desenvolvimento de todas as propostas apresentadas.

II - O projeto se enquadra nos objetivos descritos no inciso III do art. 3º da Lei 8.313/91, na medida em que contribuirá para a preservação e difusão do patrimônio histórico. O projeto foi enquadrado no art. 18, tendo em vista ser o objetivo principal a preservação do patrimônio histórico cultural por meio de: organização, manutenção e desenvolvimento de atividades culturais no Museu.

III - O projeto atende aos requisitos do art. 1º da Lei 8.313/91, uma vez que visa contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais, preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro e estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória;

IV - O objeto proposto está adequado ao produto resultante tendo como indicador a realização de exposições com o seu próprio acervo, ações educativas relacionadas às mostras permanentes e temporárias, divulgação, e manutenção do equipamento cultural, além de outros eventos artísticos nas suas dependências;

V - Os prazos e custos previstos para a realização do projeto são suficientes para o seu desenvolvimento, conforme planilha de custos apresentada;

VI - O projeto apresenta ainda planos de acessibilidade, democratização do acesso e formação de plateia, estando de acordo com os critérios estabelecidos no Cap. IV da IN MinC 04/2017. O proponente informe que:

- Houve a construção de um banheiro especial para o acesso aos cadeirantes e pessoas com dificuldades de caminhar, em 2015;

- Em 2016, foram ampliados os calçamentos e rampas em torno dos edifícios localizados no pátio histórico para facilitar o acesso aos idosos e cadeirantes nas áreas expositivas e edificações onde ocorrem atividades educativas;

- Foi construída, também em 2016, uma maquete do edifício principal, com materiais plásticos e resistentes, com o objetivo de atender, especialmente, as pessoas com dificuldades visuais.

- Em 2017, foram impressos cem (100) folders em braile;

- Em 2018, o Museu propõe dar continuidade na capacitação dos monitores com o curso em Libras, fazer impressão de mais cem (100) folders em braile e disponibilizar aplicativos multissensoriais como maquetes táteis, réplicas de objetos tridimensionais, produção de filmes educativos com audiodescrição e janela com libras, e audioguias - equipamento de escuta com narrativa descritiva sobre processo de produção do açúcar, no Engenho Central.

- O acesso ao Museu e suas exposições são abertas ao público em geral e gratuitas. Há estimativa de atender a mais de 40 mil visitantes.

- As ações educativas serão gratuitas, e se voltam prioritariamente aos estudantes e professores da rede pública de ensino da região.

- As atividades serão filmadas na íntegra e disponibilizadas gratuitamente na página do Museu: www.museudacana.org.br

VII - O projeto se enquadra nos segmentos culturais do artigo 18 da Lei 8.313/91, (alínea g - preservação de patrimônio cultural material e imaterial) na medida em que visa realizar ações para manter e dinamizar o espaço por meio de exposições temporárias e ações educativas.

VIII - O Museu da Cana promove uma série de atividades artísticas, museológicas, educativas e culturais voltadas à democratização do acesso de diferentes públicos às atividades desenvolvidas pela instituição. O resultado do projeto tem repercussão em âmbito regional e nacional.

IX - O projeto apresenta impacto e desdobramentos positivos para a área na qual se insere - patrimônio cultural- contribuindo para a dinamização e fortalecimento das ações desenvolvidas por instituições museais, por meio de exposições e atividades educativas para o público em geral.

Impacto ambiental

O projeto prevê a atividade “Limpendo a Terra” que faz parte do Programa de Sustentabilidade Ambiental. A ação consiste em convidar o público para um passeio em torno das áreas verdes do Museu, apresentando a flora e a fauna local, especialmente, identificando as aves inventariadas nos últimos dois anos. Os visitantes receberam orientações sobre algumas ações conservacionistas de preservação do meio ambiente, ocasião em que serão oferecidos saquinhos de lixo, bastões e luvas para estimulá-los a recolher resíduos considerados prejudiciais à natureza.

Neste programa, ainda estão previstas as seguintes oficinas:

Oficina 1 - Roteiro Ecológico.

Oficina 2 - Sistema de coleta seletiva.

X - Os custos previstos são compatíveis com os preços praticados no mercado regional da produção.

XI - A relação custo/benefício está adequada ao projeto.

XII - O projeto atende aos critérios e limites de custos estabelecidos pelo MinC.

O projeto está de acordo com a legislação vigente, assim como atende aos critérios estabelecidos na Instrução Normativa nº 04, de 30 de novembro de 2017.

Desta forma, sugerimos a aprovação do projeto.

OBSERVAÇÕES:

- (1) Anexar certidão negativa atualizada referente ao CNPJ.
- (2) Ressaltamos que é de responsabilidade do proponente o devido recolhimento de retenções relativas a impostos, tributos e contribuições, que incidirem sobre os valores pagos pelos serviços contratados para a execução deste projeto cultural, observada a legislação específica vigente. Deverão constar na prestação de contas os recibos de recolhimento dos impostos em conformidade com a norma legal.
- (3) O proponente deverá seguir o manual de uso de marcas do PRONAC em todas as peças de divulgação do projeto.
- (4) O proponente deverá atentar para a vedação contida no artigo 16 da IN nº 04/2017 na qual é vedada a previsão de despesas em benefício de servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta de qualquer esfera governamental, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- NOTA: A análise técnica se deteve às informações disponibilizadas no projeto e são de inteira responsabilidade do proponente.

Nº Reunião	Dt. Reunião	Parecer	Enviado à Plenária?	VI. Aprovado
268	20/12/2017	Favorável	Não	R\$ 1.367.067,53

Parecer

Plano Anual para Conservação do Museu da Cana 2018 Proposta de manutenção do Museu da Cana durante o ano de 2018 por meio do Instituto Cultural Engenho Central, proponente. O museu foi aberto ao público no ano de 2013 e até os dias atuais recebeu aproximadamente 135 mil visitantes. Sua proposta consiste em:

1. Plano anual ? Público estimado de 47.300 pessoas. 2. Formação de plateia ? Público estimado de 1.000 pessoas. Valor: R\$ 1.367.067,53. O parecer técnico considerou: O proponente apresenta capacidade técnica para a execução do projeto; O projeto se enquadra nos objetivos descritos no inciso III do art. 3º da Lei 8.313/91, na medida em que contribuirá para a preservação e difusão do patrimônio histórico; O projeto atende aos requisitos do art. 1º da Lei 8.313/91, uma vez que visa contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais, preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro e estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória; O objeto proposto está adequado ao produto; Os prazos e custos previstos são suficientes; O projeto apresenta ainda planos de acessibilidade, democratização do acesso e formação de plateia, informando que houve a construção de um banheiro especial para o acesso aos cadeirantes ; ampliação de calçamentos e rampas em torno dos edifícios ; criação de maquete tátil e folders em braile; capacitação dos monitores em Libras (será continuada) e planejamento para audioguias e A visitação é aberta e gratuita, prioritariamente voltada a estudantes e professores da rede pública de ensino da região. A repercussão ocorre em âmbito regional e nacional. A relação custo/benefício está adequada ao projeto e o projeto atende aos critérios e limites de custos estabelecidos pelo MinC. ASSIM, O PARECER TÉCNICO, QUE ACOMPANHAMOS, SUGERE A APROVAÇÃO DA PROPOSTA, RESGUARDADAS AS RECOMENDAÇÕES FEITAS NO PARECER

Consolidação da Plenária da CNIC

Projeto não foi submetido à plenária da CNIC

Incentivo Fiscal Federal**Manutenção de Museu****1 - Pré-Produção / Preparação****SP - Pontal**

	ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE
1	Coordenação educativa	36.000,00	36.000,00	365	1	12	3.000,00	36.000,00	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO - Profissional educador que fará a coordenação do programa educativo continuamente		
2	Coordenação museológica	15.000,00	15.000,00	180	1	6	2.500,00	15.000,00	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Trata-se da contratação de 01 profissional pelo período de seis meses para acompanhamento dos programas previstos no plano museológico.		
3	Restauração / Conservação	6.000,00	6.000,00	365	2	6	500,00	6.000,00	Trata-se de substituição de peças e revisões técnicas de equipamentos de funcionamento eletrônicos; e implementos motorizados, movidos a diesel e gasolina. O cálculo de custo para esse item foi reduzido em razão da média de gastos ocorridos nos quatro anos de funcionamento do Museu.		
Total da UF		57.000,00	57.000,00					57.000,00			

Total da Etapa	57.000,00	57.000,00					57.000,00			
-----------------------	------------------	------------------	--	--	--	--	------------------	--	--	--

2 - Produção / Execução

SP - Pontal

ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE	
4	Assessor de imprensa	22.000,00	22.000,00	365	1	1	22.000,00	22.000,00	PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO - *Assessor de imprensa - Assessoria responsável pelo relacionamento com a imprensa, contratação de 1 profissional para dois eventos - 2 serviços x R\$ 2.000,00 = R\$ 4.000,00 // *Assessoria em mídias digitais - Consultoria especializada para desenvolvimento e coordenação de implementação do Plano de Comunicação Institucional do Museu 12 meses x R\$ 1.500,00 = R\$ 18.000,00		
5	Assessoria de Comunicação	48.000,00	48.000,00	365	1	12	4.000,00	48.000,00	PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO - Consultoria especializada para desenvolvimento e coordenação de implementação do Plano de Comunicação Institucional do Museu		
6	Assistentes	44.922,12	44.922,12	365	1	12	3.743,51	44.922,12	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - um funcionário com função para auxiliar no atendimento de demandas da direção da instituição, preparar ordens de serviço, fazer cotação de preços junto aos fornecedores, controlar saída e entrada de material, organizar almoxarifados, organizar arquivos de documentos e dar suporte em tarefas da direção em geral. (CLT/Estágio ou		

										Prestador de Serviços - remuneração inclui encargos trabalhistas)		
7	Auxiliar de Serviços Gerais	63.458,64	63.458,64	365	2	12	2.644,11	63.458,64		PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - 02 Oficiais de serviços gerais de manutenção (CLT/Estágio ou Prestador de Serviços - remuneração inclui encargos trabalhistas).		
8	Consultores	13.080,00	13.080,00	180	1	6	2.180,00	13.080,00		PROGRAMA DE EDUCAÇÃO - Contratação de serviço de consultoria especializada para desenvolvimento do projeto de atividades educativas do museu.		
9	Coordenação Administrativo- Financeiro	30.000,00	30.000,00	365	1	12	2.500,00	30.000,00		PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Serviços especializados externos, prestações de contas, análises financeiras		
10	Coordenação Técnica	15.000,00	15.000,00	180	1	6	2.500,00	15.000,00		PROGRAMA DE PESQUISA E ACERVO - Profissional especializado em treinamento de equipe e coordenação de trabalhos de pesquisa e tratamento arquivístico. Os valores aqui mencionados refere-se ao pagamento mensal, durante seis meses de trabalho.		
11	Dedetização/ Desratização	3.672,00	3.672,00	365	1	2	1.836,00	3.672,00		PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA) - Trata-se de serviço terceirizado de prevenção no		

									tratamento bimestral de controle de pragas como carrapatos, pulgas, ratos e outros, nas áreas internas e externas do Museu.		
12	Designer gráfico	9.600,00	9.600,00	365	1	12	800,00	9.600,00	PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO - Criação e produção gráfica de material de divulgação impressa e eletrônica		
13	Encarregado de serviços gerais	35.707,68	35.707,68	365	1	12	2.975,64	35.707,68	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Oficial em zeladoria para orientar e acompanhar os serviços gerais de limpeza e segurança do Museu da Cana (CLT/Estágio ou Prestador de Serviços - remuneração inclui encargos trabalhistas)		
14	Energia Elétrica	42.000,00	42.000,00	365	1	12	3.500,00	42.000,00	Consumo de energia elétrica do museu - baseado na média de consumo dos últimos três meses. (Custo reajustado em conformidade a media dos ultimos 2 anos)		
15	Estagiário	3.200,00	3.200,00	240	1	8	400,00	3.200,00	Contratação de estagiários para atuarem nas áreas de pesquisa, comunicação e educação. Contempla 20 horas de estagio semanal e inclui transporte (custo mensal de 400,00 durante oito meses)		
16	Extintores	9.600,00	9.600,00	365	40	2	120,00	9.600,00	PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA) - trata-se de recarga de extintores		

										de incendio, aquisição de novos equipamentos de brigada de incendio. Em 2017 foi realizada a revisão do projeto do Corpo de bombeiro e mais 10 equipamentos (extintor de incendio) de brigada de incendio foram instalados.		
17	Ferramentas	78.000,00	78.000,00	365	1	12	6.500,00	78.000,00		PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA) - Aquisição de materiais para preservação e conservação do funcionamento da instituição, ferramentas, material elétrico, material de carpintaria, alvenaria, vidros, tintas, hidráulico, esgotos, locação de equipamentos como andaimes, e outros necessários à manutenção e funcionamento da instituição.		
18	Grupo musical / banda	8.800,00	8.800,00	365	1	1	8.800,00	8.800,00		Grupos artísticos para 4 apresentações temáticas sobre a cultura local (teatro, musicais, companhias folclóricas e contadores de história) - 4 apresentações x R\$ 900,00 = R\$ 3.600,00 // Locação de equipamentos de som e luz de apoio às apresentações. 1 serviço x 4 x R\$ 1.300,00 = R\$ 5.200,00		
19	Impressão	7.180,00	7.180,00	365	1	1	7.180,00	7.180,00		PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO -		

									Impressão de 1.500 folders e 1.000 filipetas, e 100 folders (40,00 cada) em brile para distribuição aos visitantes e papeleria institucional		
20	Instalações elétricas	11.800,00	11.800,00	365	1	1	11.800,00	11.800,00	PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA) *Aquisição de equipamento de vigilância - 300 metros de cabos, instalação de 2 cameras e 1 HD com melhor desempenho - 1 verba x 3 x R\$ 1.500,00 = R\$ 4.500,00 // *Aquisição de Quadro de Distribuição de Energia - Trata-se da aquisição de quadro de Baixa Tensão para substituição do existente interligado ao secundário do transformador para adequação do sistema elétrico - 1 verba R\$ 7.300,00		
21	Jardins/Equipamentos	21.600,00	21.600,00	365	1	12	1.800,00	21.600,00	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Serviço de jardinagem de um profissional para manutenção de 13 hectares de área para manutenção de gramados, canteiros e plantas / controle de mato / podas (CLT/Estágio ou Prestador de Serviços - remuneração inclui encargos trabalhistas). Valor de mão de obra atualizado		
22	Limpeza	23.287,68	23.287,68	365	1	12	1.940,64	23.287,68	PROGRAMA		

										INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Oficial de serviços de manutenção e limpeza dos edifícios - áreas internas e externas do museu (CLT/Estágio ou Prestador de Serviços - remuneração inclui encargos trabalhistas).		
23	Limpeza final	1.800,00	1.800,00	365	1	1	1.800,00	1.800,00		PROGRAMA DE PESQUIDSA E ACERVO - Trata-se de aquisição de equipamento para o tratamento de conservação das antigas maquinas da moenda, da usina e das areas tecnicas.		
24	Manutenção circuito de segurança	6.000,00	6.000,00	120	1	4	1.500,00	6.000,00		PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA) - Os valores referem-se a um custo medio de reparos, revisões, manutenção e de substituição de peças para o equipamento de monitoramento de vigilância por camaras e alarmes.		
25	Manutenção de Informática	5.880,00	5.880,00	365	1	1	5.880,00	5.880,00		PROGRAMA DE PESQUIDSA E ACERVO - *Publicação do software em provedor externo com suporte MYSQL pacote de 4 anos - 1 serviço x R\$ 4.080,00 // *Manutenção de computadores e equipamentos de escritório - Manutenção de quaisquer equipamentos de escritório, como microcomputadores, impressoras, scanners,		

									geladeira, ventilares, ar condicionado. Valores reduzidos diante da media dos gastos realizados nos ultimos tres anos - 6 serviços x R\$ 300,00 = R\$ 1.800,00		
26	Manutenção predial	78.000,00	78.000,00	365	1	12	6.500,00	78.000,00	Serviços de manutenção dos edifícios históricos, que inclui janelas, estrutura de telhados, limpeza caixa d'água, calçamentos, paredes, pinturas, calhas, sistemas hidráulicos. Manutenção de estrutura (de madeira) de telhados e de serviço de substituição de calhas de cinco edifícios: cachaçaria e 4 almoxarifados.		
27	Máquina fotográfica - Aquisição	1.800,00	1.800,00	361	1	1	1.800,00	1.800,00	Câmera digital Nikon D3300, para obter os registros de imagens das atividades do Museu.		
28	Material de consumo	19.200,00	19.200,00	365	1	1	19.200,00	19.200,00	*Material de Consumo escritório e limpeza - Material de consumo básico do Museu: material de limpeza, copa e escritório - 12 meses x R\$ 1.200,00 = R\$ 14.400,00 // *combustível e oleo para implementos de serviços - Valor baseado na média do custo do combustível e do consumo dos ultimos tres meses, para funcionamento dos implementos de manutenção e limpeza dos pátios, áreas internas dos edifícios e jardins - 3 x equipamentos x 12		

									meses x R\$ 400,00 = R\$ 4.800,00		
29	Material expográfico	18.200,00	18.200,00	365	1	1	18.200,00	18.200,00	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO - Serviços gráficos para impressão de 8 painéis de lona e estrutura de metal, medindo 1,60 x 080 cm, 4x0, para exposições itinerantes e temporárias, a partir da política de exposições do museu com objetos do acervo e pesquisa própria e/ou em parceria com terceiros		
30	Material permanente/Equipamentos de informática	14.407,75	14.407,75	365	1	1	14.407,75	14.407,75	Aquisição de: (i) 1 computador com programas de design gráfico e de uma impressora - R\$ 3.500,00; (ii) 1 projetor POWERLITE S31 para ser disponibilizado na área expositiva dentro da Usina Schmidt - R\$ 1.930,00 // ACESSIBILIDADE: Aquisição de Cinco (5) unidades de equipamento multimídia para ser usado como audioguia, acompanha fones de ouvidos e cabos USB. 5 unidades x R\$ 1.795,55 = R\$ 8.977,75		
31	Monitores	107.123,04	107.123,04	365	3	12	2.975,64	107.123,04	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - 03 Monitores que atuarão como ORIENTADOR EDUCACIONAL. (CLT/Estágio ou Prestador de Serviços - remuneração inclui encargos trabalhistas).		
32	Plantio de jardins	3.600,00	3.600,00	365	1	4	900,00	3.600,00	PROGRAMA		

									ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA) - Trata-se de aquisição de mudas, adubos, terra		
33	Produtor Executivo	78.000,00	78.000,00	365	1	12	6.500,00	78.000,00	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Responsável pela representação e gestão institucional e dos programas institucional, de gestão de pessoas.		
34	Professor	3.000,00	3.000,00	365	1	4	750,00	3.000,00	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO - Profissional específico de áreas distintas (arte, história, biologia, libras, etc.), inclui remuneração + transporte e alimentação. Atualização dos valores em 8% em relação ao ano anterior, em razão do aumento dos custos de viagem e alimentação		
35	Programador Visual	2.500,00	2.500,00	365	1	50	50,00	2.500,00	PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO - Geração de conteúdos para diversos suportes de divulgação do Museu nas mídias impressas, eletrônicas ou digitais.		
36	Projeto Estrutural	9.856,00	9.856,00	365	1	1	9.856,00	9.856,00	PROGRAMA DE PESQUISA E ACERVO - profissional técnico para a criação de sistema informatizado para inventário, custo atualizado por empresa especializada, para desenvolver o programa em conformidade às normas internacionais, cuja cópia do orçamento		

									seguirá em arquivo anexo.		
37	Projeto Gráfico	3.000,00	3.000,00	365	1	1	3.000,00	3.000,00	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO - Serviços de criação e arte para painéis expográficos		
38	Projetos Técnicos Complementares	7.500,00	7.500,00	365	1	3	2.500,00	7.500,00	PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE - Contratação de serviço de um consultor, no período de tres meses, para auxiliar a equipe do Museu para torná-lo acessível para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida para bem executar o trabalho do Museu da Cana que envolve a nossa Região Metropolitana.		
39	Recuperação estrutural	11.000,00	11.000,00	365	1	1	11.000,00	11.000,00	PROGRAMA DE PESQUISA E ACERVO - Trabalho de restauração de um dos conjuntos de peças de banguê em estrutura de madeira (formas e moendas)		
40	Refeição	19.699,20	19.699,20	365	8	12	205,20	19.699,20	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Fornecimento de refeição ou Vale Alimentação aos funcionários do museu do quadro permanente, cujas atividades estão diretamente ligadas à execução do Plano Anual. 8 Profissionais x 12 meses x R\$ 205,20 = R\$ 19.699,20		
41	Registro e documentação fotográfica	6.000,00	6.000,00	6	1	6	1.000,00	6.000,00	PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO - Contratação de um profissional para cobrir 6 eventos realizados pelo Museu da Cana.		

42	Registro videográfico	31.200,00	31.200,00	365	1	1	31.200,00	31.200,00	Custo de 10 diárias para captação de imagem de 10 depoentes que moraram ou trabalharam no Engenho Central. (10 Vídeos x 1 x 2.000,00 = 20.000,00 // PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE - Produção de vídeo com audiodescrição e janela de libras - R\$ 11.200,00		
43	Restauração / Conservação	31.729,32	31.729,32	365	1	12	2.644,11	31.729,32	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Auxiliar em Conservação e manutenção dos edifícios históricos e acervos. Oficial de serviços de conservação e manutenção dos edifícios históricos e acervos museológicos. (CLT/Estágio ou Prestador de Serviços - remuneração inclui encargos trabalhistas).		
44	Retirada de entulho	1.600,00	1.600,00	120	1	4	400,00	1.600,00	PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO (CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA) - Trata-se de serviços de retirada de material acumulado de podas de galhos de árvores, bambus, entulhos.		
45	Segurança	45.600,00	45.600,00	365	2	12	1.900,00	45.600,00	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Referente a vigilância com 2 profissionais, com turnos de 8 horas diárias (CLT/Estágio ou Prestador de Serviços - remuneração inclui encargos trabalhistas)		

46	Seguro (pessoas, obras e equipamentos - especificar)	17.204,64	17.204,64	365	1	12	1.433,72	17.204,64	Trata-se de Seguro anual de Veículo (Perua Kombi, valor 125,00 em 12 parcelas mensais), Funcionários (valor de 29, 84 x 8 = 238,72 em 12 parcelas mensais) e Civil (visitantes e terceirizados valor de 12 parcelas de 1.070,00) - 1.433,72 x 12= 17.204,64		
47	Serviços de Manutenção e instalação elétrica	30.000,00	30.000,00	365	1	12	2.500,00	30.000,00	Serviço mensal, prestado por empresa especializada que tem duração em média de 2 dias por semana. Realiza-se manutenção elétrica de 6 caixas de energia, 1 Torre de alta tensão, dezenas de postes de luz fixados nas áreas de passeios e estacionamentos. Serviços de substituição de postes de energia, moto bomba e transformador.		
48	Sinalização	5.400,00	5.400,00	365	1	20	270,00	5.400,00	PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO - Serviço de Manutenção / substituição de 20 placas de sinalização instaladas no entorno do museu, ao custo de 270,00 cada.		
49	Sítio de Internet - Manutenção/Atualização	6.420,00	6.420,00	365	1	1	6.420,00	6.420,00	PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO - *Sítio de internet - hospedagem - Provedor para alojar o sítio do museu - 12 meses x R\$ 35,00 = R\$ 420,00 // *Sítio de Internet - Manutenção/Atualização - Manutenção mensal de sítio - 12 sítios x R\$ 500,00 = R\$ 6.000,00		

50	Transporte Local / Locação de Automóvel / Combustível	15.600,00	15.600,00	365	1	12	1.300,00	15.600,00	Combustível para uso da Perua Kombi para os serviços de apoio às atividades museológicas, tanto administrativo como cultural e institucional.		
51	Treinamento de funcionários	1.400,00	1.400,00	365	1	4	350,00	1.400,00	PROGRAMA INSTITUCIONAL - RECURSOS HUMANOS - Realização de quatro cursos de capacitações para a melhoria contínua da equipe.		
52	Uniforme	2.880,00	2.880,00	365	8	3	120,00	2.880,00	Uniforme e Equipamentos de segurança para limpeza das áreas de jardins, telhados, calhas, elétricas e higienização de acervo (sendo tres compras anuais, com custo médio de 120,00 por uniforme (Uniforme e equipamento de segurança para cada profissional). 8 profissionais x 3 compras anuais x R\$ 120,00 = R\$ 2.880,00		
Total da UF		1.076.508,07	1.076.508,07					1.076.508,07			

Total da Etapa	1.076.508,07	1.076.508,07					1.076.508,07			
-----------------------	---------------------	---------------------	--	--	--	--	---------------------	--	--	--

9 - Assessoria Contábil e Jurídica

SP - Pontal

	ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE
53	Advogado	42.000,00	42.000,00	365	1	12	3.500,00	42.000,00	PROGRAMA INSTITUCIONAL - Assessoria para		

									contratos de serviços terceirizados e/ou por meio de CLT, direitos autorais, bem como para Assessoria para contratos relativos à Lei de Incentivo Estadual e Federal.		
54	Contador	18.000,00	18.000,00	365	1	12	1.500,00	18.000,00	PROGRAMA INSTITUCIONAL - Serviço contabil terceirizado e/ou por meio de CLT.		
Total da UF		60.000,00	60.000,00					60.000,00			

Total da Etapa	60.000,00	60.000,00					60.000,00			
-----------------------	------------------	------------------	--	--	--	--	------------------	--	--	--

Total da Manutenção de Museu	1.193.508,07	1.193.508,07					1.193.508,07			
-------------------------------------	---------------------	---------------------	--	--	--	--	---------------------	--	--	--

Formação de Plateia

2 - Produção / Execução

SP - Pontal

	ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE
55	Material de apoio pedagógico	16.715,00	16.715,00	365	1	1	16.715,00	16.715,00	Arte e impressão de material pedagógico a ser utilizado no programa educativo de 2018 (detalhado no orçamento em anexo)		
56	Registro videográfico	32.000,00	32.000,00	4	4	4	2.000,00	32.000,00	AÇÃO PARA FORMAÇÃO DE		

PLATEIA - custo de 4 diárias para captação de imagens, com vista em registrar integralmente as ações de formação de plateia. Esta rubrica visa cumprir com a ação de formação de Plateia - 4 diárias x 4 x R\$ 2.000,00 = R\$ 32.000,00

Total da UF	48.715,00	48.715,00		48.715,00
--------------------	------------------	------------------	--	------------------

Total da Etapa	48.715,00	48.715,00		48.715,00
-----------------------	------------------	------------------	--	------------------

Total da Formação de Plateia	48.715,00	48.715,00		48.715,00
-------------------------------------	------------------	------------------	--	------------------

Administração do Projeto

8 - Custos Vinculados

SP - Pontal

	ITEM	VL. SOLICITADO	VL. SUGERIDO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL. UNITÁRIO	VL. APROVADO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARECERISTA	JUSTIF. DO COMPONENTE
57	Custos de Administração	12.422,23	12.422,23	1	1	1	12.422,23	12.422,23			
58	Custos de Divulgação	12.422,23	12.422,23	1	1	1	12.422,23	12.422,23			
59	Direitos Autorais	0,00	0,00	1	1	1	0,00	0,00			
60	Remuneração para captação de recursos	100.000,00	100.000,00	1	1	1	100.000,00	100.000,00			
Total da UF		124.844,46	124.844,46					124.844,46			

Total da Etapa	124.844,46	124.844,46		124.844,46	
Total da Administração do Projeto	124.844,46	124.844,46		124.844,46	
Total do Incentivo Fiscal Federal	1.367.067,53	1.367.067,53		1.367.067,53	
Total do Projeto	1.367.067,53	1.367.067,53		1.367.067,53	